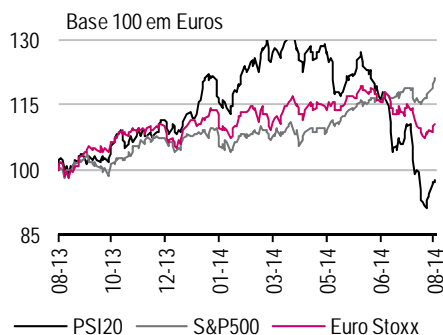


	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	315	1,1%	0,3%	0,3%
PSI 20	5.726	0,6%	-12,7%	-12,7%
IBEX 35	10.556	1,3%	6,5%	6,5%
CAC 40	4.293	1,2%	-0,1%	-0,1%
DAX 30	9.402	0,9%	-1,6%	-1,6%
FTSE 100	6.778	0,3%	0,4%	4,4%
Dow Jones	17.039	0,4%	2,8%	6,7%
S&P 500	1.992	0,3%	7,8%	11,9%
Nasdaq	4.532	0,1%	8,5%	12,7%
Russell	1.160	0,2%	-0,3%	3,5%
NIKKEI 225*	15.539	-0,3%	-4,6%	0,4%
MSCI EM	1.082	-0,3%	7,9%	12,0%
MBCP TH EU	1.783	1,1%	15,6%	15,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	94,0	-2,2%	-4,5%	-0,9%
OURO	1.274,8	-1,4%	5,8%	9,9%
EURO/USD	1,328	-0,1%	-3,7%	-
Eur 3m Dep*	0,115	-3,0	-12,0	-
OT 10Y*	3,221	-8,7	-290,9	-
Bund 10Y*	0,993	0,3	-93,6	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	57,30	0,9%	-12,3%
IBEX35	105,55	1,2%	6,5%
FTSE100 (2)	67,70	0,2%	0,5%
Technical EU	15,35	-13,0%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho  
(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
+351 210 037 856  
[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

## Carteira Técnica

Esta semana aumentamos a exposição aos mercados de 60% para 100% na Zona Euro e mantemos os 80% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 8 títulos e a EUA por 8 títulos. A performance da última quinzena foi de 2,92% e 2,6%, respetivamente. (pág. 7 a 12).

## Mercados

### Fecho dos Mercados

Expetativas de novos estímulos pelo BCE impulsionam bolsas europeias

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Sonae 5,6%	Raiffeisen Bank 11,3%	Hewlett-Packard 5,4%
	Mota Engil Sgps 3,4%	Banca Pop Milano 6,7%	Ebay Inc 4,7%
	Edp 1,9%	Sbm Offshore Nv 5,1%	Hormel Foods Crp 4,3%
↓	Banif - Banco In -2,3%	Oci Nv -2,9%	Vertex Pharm -2,5%
	Impresa Sgps Sa -3,2%	Banco Com Port-R -3,4%	Monsanto Co -2,7%
	Banco Com Port-R -3,4%	Rtl Group -7,0%	Staples Inc -3,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Ongoing vende 2.5% da PT mas mantém direitos de voto através de *equity swap*  
BNP Paribas escolhido para assessorar o processo de venda do Novo Banco

### Europa

London Stock Exchange anunciou aumento de capital

Ministro da Economia alemão deverá aprovar a venda da Dea (RWE)

### EUA

Bank of America para multa recorde de \$ 16,65 mil milhões

Hewlett Packard reportou receitas do 3º trimestre fiscal acima do esperado

Limited Brands reviu em alta a sua projeção de resultados anuais

Dollar Tree reviu em baixa as suas projeções de resultados anuais

Sears apresentou um aumento no prejuízo do 2º trimestre

### Outros

Confiança dos Consumidores da Zona Euro recuou mais que o esperado em julho

Vendas de Casas Usadas nos EUA em julho cresceram 2,4% face ao mês anterior

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA recuaram mais que o esperado

### Agenda Macro

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
14:30	Brasil	Balança de Transações Correntes (jul.)	-	-\$3345M

M-Milhões; P - Preliminar; A - Avançado

Estimativas de consenso a 18/08/2014

## Fecho dos Mercados

**Expetativas de novos estímulos pelo BCE impulsionam bolsas europeias**

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 0,3% para os 5706 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 151,7 milhões de ações, correspondentes a € 89,3 milhões (48% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Sonae, a subir 3,2% para os € 1,134, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+2% para os € 0,835) e da Mota Engil (+1,3% para os € 4,286). O BCP liderou as perdas percentuais (-3,4% para os € 0,0925), seguido da Impresa (-3,2% para os € 1,336) e da Portugal Telecom (-2,4% para os € 1,359).

**Europa.** A generalidade das praças europeias encerrou a valorizar no primeiro dia do simpósio de bancos centrais que tem início hoje em Jackson Hole. O maior abrandamento do ritmo de expansão da atividade transformadora e dos serviços na Zona Euro pode acrescentar pressão ao BCE no que toca à implementação de medidas acomodaticias extraordinárias, ou mesmo planos de estímulo, o que acabou por animar os investidores. Por cá destaque para a Sonae que após ter revelado as contas do 2º trimestre liderou os ganhos percentuais ao subir 3,2%. No exterior, o Raffeisen Bank ganhou mais de 11%, enquanto o RTL Group tombou 7% em reações opostas aos resultados apresentados. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (336,37), o DAX ganhou 0,3% (9342,73), o CAC subiu 0,5% (4261,45), o FTSE acumulou 0,3% (6777,66) e o IBEX valorizou 0,8% (10509,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Construção (+0,84%), Tecnológico (+0,6%) e Automóvel (+0,55%). Apenas os setores Recursos Naturais (-0,42%) e Media (-0,26%) terminaram negativos.

**EUA.** Dow Jones +0,4% (17039,49), S&P 500 +0,3% (1992,37), Nasdaq 100 +0,2% (4047,026). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+1,12%), Info Technology (+0,51%), Utilities (+0,24%), Telecom Services (+0,2%), Consumer Staples (+0,12%), Health Care (+0,11%) e Energy (+0%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,22%), Consumer Discretionary (-0,09%) e Industrials (-0,03%). O volume da NYSE situou-se nos 525 milhões, 14% abaixo da média dos últimos três meses (613 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

**Ásia.** Nikkei (+0,85%); Hang Seng (-0,7%); Shangai Comp (-0,4%).

## Hot Stocks

**Ongoing vende 2.5% da PT mas mantém direitos de voto através de equity swap**

Através de comunicado à CMVM a Portugal Telecom informou que a Nivalis Holdings B.V, sociedade controlada pela Ongoing, alinou por transmissão fora de mercado regulamentado, no passado dia 12 de agosto de 2014, 22.560.000 ações representativas de 2,5% do capital social da PT e correspondentes direitos de voto. No mesmo dia, a Ongoing celebrou uma "Equity Swap Transaction ("Swap)", cuja vigência termina a 12 de agosto de 2015, tendo como nocial 22.560.000 ações representativas de 2,5% do capital social da PT e correspondentes direitos de voto, e nos termos do qual a Ongoing pode adquirir, através da liquidação física do Swap, um número equivalente de ações e respetivos direitos de voto na PT". Assim, a Ongoing mantém a participação qualificada de 10,05% do capital social da PT e correspondentes direitos de voto (90.099.969 ações).

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Mais de 30 investidores da **Portugal Telecom** (cap. € 1,2 mil milhões, -0,1% para os € 1,382) interpuseram esta semana um processo em tribunal contra alguns dos atuais e antigos administradores da empresa por terem aprovado a compra de papel comercial da Rioforte, informou Octavio Viana, presidente da Associação de Investidores e Analistas Técnicos do Mercado de Capitais. Os investidores reclamam o reembolso das perdas em bolsa por conta das aplicações da PT em dívida da Rioforte entretanto já vencida e não liquidada. Na lista de nomes de ex-administradores e executivos que passaram pela empresa nos últimos 13 anos estão Miguel Horta e Costa, Murteira Nabo, Zeinal Bava e Henrique Granadeiro. Estes investidores-acionistas da operadora portuguesa prometem ainda votar contra a fusão entre a PT e a OI, na AG marcada para setembro.

## Portugal

Em comunicado à CMVM o Banco Espírito Santo, SA informou ter recebido a informação da BlackRock, Inc. relativa à alienação de direitos de voto da qual resultou uma redução da percentagem dos votos para um limiar abaixo dos 2%. A alienação resulta de uma transação executada fora de balcão no dia 14 de agosto de 2014. Na sequência da transação, o número total de direitos de voto passa a corresponder a 1.076.807, correspondentes à soma de 1.059.434 direitos de voto associados a ações e 17.373 direitos de voto associados a CFD's, e a uma percentagem total de direitos de voto de 1,91%.

De acordo com o Jornal de Negócios, o **BNP Paribas** (cap. € 61,8 mil milhões, +0,4% para os € 49,59) foi escolhido pelo **Banco de Portugal** para assessorar o processo de venda do **Novo Banco**.

Segundo o avançado pelo jornal Público, a **EDP** (cap. € 13 mil milhões, -0,3% para os € 3,55) **formalizou uma nova queixa** em tribunal contra o secretário de Estado da Energia, Artur Trindade, **contestando o modelo de financiamento da tarifa social**, destinada aos consumidores economicamente desfavorecidos. O Governo pretende que sejam os fornecedores energéticos suportar a medida, que segundo a fonte, poderá custar à EDP cerca de € 25 milhões.

*cap. - capitalização bolsista*

## Europa

A **London Stock Exchange** (cap. £ 5,4 mil milhões, -0,6% para os £ 19,92) **anunciou um aumento de capital** no valor de £ 938 milhões, ou \$ 1,6 mil milhões, através de **emissão de direitos** aos atuais acionistas, que será utilizado para financiar parcialmente a compra da empresa de serviços de investimento norte-americana, **Frank Russel**, por \$ 2,7 mil milhões, comunicada em junho. Na operação serão emitidas 74,3 milhões de ações, o que corresponderá a 21,4% das ações totais após a entrada em negociação das mesmas. O **preço da oferta** é de £ 12,95/ação e os atuais acionistas irão receber **3 novas ações por cada 11 atualmente detidas**. Face ao preço de fecho de ontem (£ 20,05) o **desconto** é de 35% e face ao **preço teórico** após a operação (£ 18,59) é de 30%. O preço teórico dos direitos é de £ 1,52. Os \$ 1,1 mil milhões remanescentes para a aquisição da Frank Russel será financiado através da emissão de dívida. As novas ações deverão entrar no mercado a 11 de setembro.

O ministro da economia da Alemanha deverá aprovar a venda da Dea, unidade energética da RWE (cap. € 18 mil milhões, -0,2% para os € 29,665), ao grupo LetterOne, do investidor russo Mikhail Fridman A notícia é avançada pela Reuters, que cita fontes próximas do processo.

*cap. - capitalização bolsista*

## EUA

O Bank of America anunciou ontem o **pagamento recorde de \$16,65 mil milhões para terminar os processos que correm contra si**, por ter vendido hipotecas tóxicas momentos antes e durante a crise financeira de 2008. No acordo está previsto o pagamento de \$ 9 mil milhões em *cash* e o restante deverá ser liquidado na forma de alívio nas prestações dos créditos habitação dos consumidores lesados. Assim, o Bank of America é o **banco mais penalizado pela justiça dos EUA**, já que a coima ultrapassa os \$ 7 mil milhões pagos pelo Citigroup no mês passado e os \$ 13 mil milhões pagos pelo JPMorgan em novembro.

A Hewlett Packard, maior fabricante mundial de computadores pessoais, conhecida como HP, reportou receitas do **3º trimestre fiscal acima do esperado** Os lucros excluindo extraordinários nos três meses terminados a 31 de julho foram de \$ 0,89 por ação, em linha com o estimado com as vendas a aumentarem 1,3% para os \$ 27,6 mil milhões (vs. consenso \$ 27 mil milhões), registando a primeira taxa de variação homóloga positiva após 11 períodos consecutivos de queda. Para o trimestre corrente espera lucros de \$1,03 a \$ 1,07 por ação (excluindo extraordinários), em linha com o projetado pelos analistas.

A Limited Brands, proprietária da cadeia Victoria Secret, **reviu em alta a sua projeção de resultados anuais**, estimando atingir um EPS de \$ 3,03 a \$ 3,18 (vs. \$ 3,00 a \$ 3,15 da anterior estimativa), mas que ainda assim fica aquém dos \$ 3,17 antecipados pelos analistas. No 2º trimestre o EPS de \$ 0,63 veio acima dos \$ 0,62 aguardados, com receitas de \$ 2,675 mil milhões, em linha com o apontado nos resultados preliminares. As vendas comparáveis aumentaram 3%, sem surpresas. Para o 3º trimestre prevê registar um EPS no intervalo \$ 0,26-\$ 0,31, com o ponto médio a ficar abaixo dos \$ 0,30 avançados pelos analistas.

A rede de lojas de desconto Dollar Tree, que foi ultrapassada pela General Dollar na corrida à compra da Family Dollar Stores, **reviu em baixa as suas projeções de resultados anuais**, penalizada pelos custos relacionados com a tentativa de OPA. O EPS anual deverá atingir no máximo os \$3,06, menos 6 cêntimos que o anterior limite e quem dos \$ 3,13 antecipados pelo mercado. O resultado líquido no 2º trimestre recuou 2,6% para \$ 121,5 milhões, ou \$ 0,59 por ação. Se excluirmos custos da proposta de aquisição o resultado teria sido de \$ 0,61 por ação, o que ainda assim falharia os \$ 0,64 esperados. As vendas cresceram 9,5% para \$ 2,03 mil milhões.

A retalhista norte-americana Sears apresentou um **aumento no prejuízo do 2º trimestre**, quase que o **triplicando** face ao registo de 2013. O **saldo negativo** foi de \$ 573 milhões, ou \$ 5,39 por ação. De acordo com o CEO (e ao mesmo tempo maior acionista) da empresa, Edward Lampert, "estes resultados são inaceitáveis". Para contrariar esta tendência foi anunciada um plano de redução de custos, fecho de lojas e aumento das promoções.

## Outros

A **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** recuou mais que o esperado no mês julho, tendo o valor de leitura caído dos -8,4 para os -10, quando se antecipava uma queda para os -9,1.

O número das **Vendas de Casas Usadas nos EUA** em julho cresceu inesperadamente 2,4% face ao mês anterior. Este valor surpreende face à quebra de 0,5% aguardado.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** recuaram mais que o esperado, com o número de solicitações a passar de 312 mil (valor revisto em alta em mil casos) para os 298 mil, quando se esperava uma descida para os 303 mil.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Media Capital	21-07 DF	n.a.	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	2014-02-19
BPI	23-07 DF	n.a.	
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	2014-03-04
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
NOS	31-07 AA	06-11 AA	2014-02-28
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	2014-05-14
Glint	31-07	20-11	
Altri	31-07 DF	n.a.	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeacom	06-08 DF	10-11 DF	
Portugal Telecom**	06-08 DF	n.a.	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Portugal Telecom	29-08 AA	n.a.	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
Cofina	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais \*\*Resultados da Oi

## Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

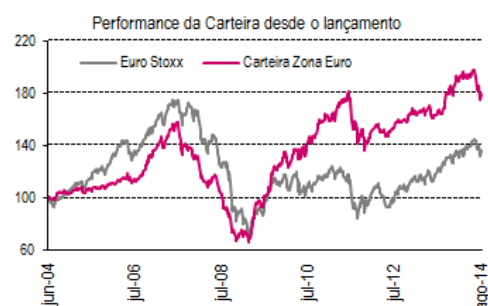
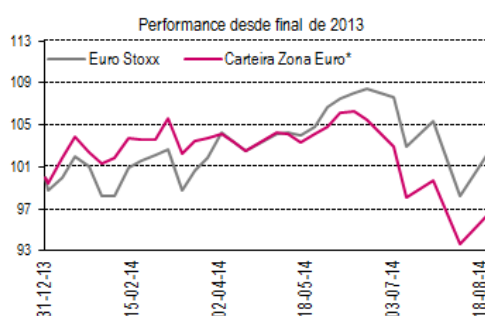
\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

**Carteira Técnica**

Zona Euro: A performance da última quinzena foi de 2,92%. A melhor contribuição foi de Nokia Oyj (+153pb) e a pior foi de Umicore (56pb).

**Carteira Zona Euro da última quinzena**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Ingenico	Tecnológico	20,00%	73,50	76,53	4,12%	0,82%
Nokia Oyj	Tecnológico	20,00%	5,83	6,28	7,63%	1,53%
Umicore	Químico	20,00%	35,60	36,60	2,82%	0,56%
<b>Ações</b>		<b>60%</b>			<b>4,9%</b>	
<b>Cash</b>		<b>40%</b>				
<b>Carteira Técnica</b>						<b>2,9%</b>
Euro Stoxx						3,9%
<b>Diferença</b>						<b>-0.99pp</b>
Explicada pela carteira						0.96pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						-1.94pp



	2 Semanas	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
<b>Carteira*</b>	2,9%	-3,3%	-6,8%	-7,0%	-3,6%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
<b>Euro Stoxx</b>	3,9%	-3,1%	-1,8%	0,4%	2,1%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

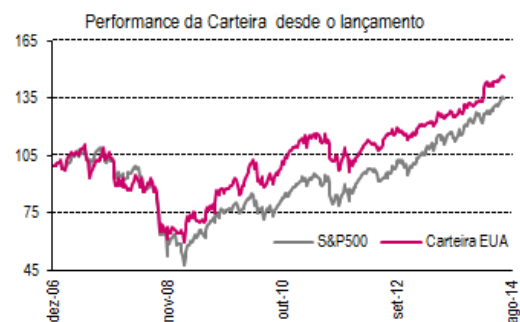
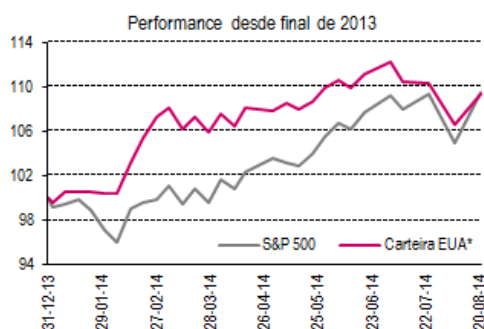
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última quinzena foi de 2,6%. A maior contribuição foi de Time Warner Inc (+65pb) e a pior foi de Western Digital (-9pb).

**Carteira EUA da última quinzena**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Alcoa Inc	Recursos Naturais	10,00%	16,00	16,35	2,19%	0,22%
Archer-Daniels	Alimentação e Bebidas	10,00%	48,52	49,57	2,16%	0,22%
Amgen Inc	Farmacêutico	10,00%	125,75	132,53	5,39%	0,54%
Directv	Media	10,00%	83,55	84,82	1,52%	0,15%
Edwards Life	Farmacêutico	10,00%	94,37	98,70	4,59%	0,46%
Fidelity Nationa	Industrial	10,00%	54,86	57,32	4,48%	0,45%
Time Warner Inc	Media	10,00%	72,06	76,76	6,52%	0,65%
Western Digital	Tecnológico	10,00%	101,60	100,70	-0,89%	-0,09%
<b>Ações</b>		<b>80%</b>			<b>3,2%</b>	
<b>Cash</b>		<b>20%</b>				

<b>Carteira Técnica</b>	<b>2,6%</b>
S&P 500	4,3%
<b>Diferença</b>	<b>-1.74pp</b>
Explicada pela carteira	-1.09pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500	-0.65pp



	2 Semanas	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
<b>Carteira*</b>	2,6%	-0,9%	1,3%	3,7%	9,3%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
<b>S&amp;P 500</b>	4,3%	0,2%	6,5%	10,1%	9,5%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg



## Opinião Técnica

**Correção pode ter aberto oportunidades de investimento nos mercados de ações**

Os principais índices de ações demonstraram uma reação positiva na última semana. Apesar da incerteza de curto médio prazo, a correção recente pode ter gerado boas oportunidades de investimento. Caso o Stoxx 600 consiga ultrapassar a barreira dos 340 pontos e de seguida os 350 pontos, poderemos assistir a ganhos até aos 380 pontos no 2º semestre, não obstante dever ter-se em consideração a possibilidade de correção intermédia até aos 315 pontos. No índice nacional PSI20 é aconselhável que o investidor que entre agora no mercado aponte a tomada de mais-valias para um horizonte temporal de cerca de ano e meio, uma vez que o target dos 8200 pontos (+44%) pode ser tecnicamente atingível até ao final de 2015. O S&P 500 encontra-se de novo a testar máximos históricos, e parece com força para os ultrapassar, com resistências mais próximas nos 2130 pontos e nos 2200 pontos, sendo essencial que se mantenha acima do suporte dos 1900 pontos. Face ao exposto, esta quinzena decidimos aumentar a exposição das nossas carteiras, passando a estar ambas 100% alocadas ao mercado acionista.

**STOXX 600**

O Stoxx 600 (@335 a 20 de agosto) reagiu positivamente ao suporte dos 320 pontos (4% abaixo da cotação atual), num teste à linha que une os mínimos de maio de 2012 e de junho de 2013 (a verde tracejado). Ainda assim, no curto prazo deverá enfrentar a resistência dos 340 pontos, sob a linha descendente iniciada em junho (+1%, a vermelho), onde esgota um *retracement* à base do canal ascendente em que transacionou desde meados de 2013 a julho deste ano (a amarelo), altura em que saiu em baixa. Os indicadores técnicos MACD ou RSI estão convergentes com o movimento de recuperação recente. O melhor cenário para as próximas semanas reside numa possível ultrapassagem da barreira dos 240 pontos e posteriormente dos 350 pontos (máximos do ano, 4% acima do nível atual), impulsionando o índice europeu até aos 380 pontos no 2º semestre (13%), topo do canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa) e que já não é testado desde fevereiro de 2011. Já uma reação em baixa pode trazê-lo aos 315 pontos (-6%), com o maior risco a médio prazo (até ao final do ano) a residir numa correção até aos 300 pontos (-10%), base da figura a rosa, testada pela última vez em junho de 2012. Desta forma, o cenário a 12 meses parece menos incerto, com os ganhos potenciais a poderem chegar aos 19%, até aos 400 pontos, máximos de 2007.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PSI20

Na última semana o PSI20 (@5689 a 20 de agosto) teve uma boa reação ao suporte dos 5300 pontos (linha horizontal a verde, 7% abaixo da última cotação), apesar do volume pouco atrativo nas sessões de recuperação recentes, que aliado à perda de *momentum* dos últimos dias, revela ainda fraqueza do movimento.

Nas duas últimas correções o RSI entrou para terreno *oversold*, a denotar exaustão do movimento de queda, mas sem apresentar divergência com o índice que sinalize uma inversão do movimento negativo iniciado em abril, o que aumenta a probabilidade de assistirmos a nova queda, onde, a ocorrer, seria desejável que o RSI ficasse acima dos 30 (fora de território *oversold*), para termos a "tal" divergência.

A saída em baixa do canal ascendente em que transacionou entre meados de 2012 e o início de agosto deste ano retirou fulgor ao padrão técnico de longo prazo, movimento confirmado pela quebra da linha de suporte que une os nos mínimos de 2012, 2013 e 2014 (a verde tracejado). Desta forma, o nosso *target* de longo prazo desceu para os 8200 (vs. 8950 projetados anteriormente, potencial de valorização de 44%) e o horizonte temporal para o mesmo ser atingido alargou-se para o final de 2015 (ao invés dos 12 meses). Deste ponto de vista, junto ao suporte dos 5300 pontos podemos estar a atingir um patamar muito favorável à entrada no índice nacional, em termos técnicos, dada a proximidade à base de um novo canal de tendência longa. Numa recuperação o índice terá nas próximas semanas uma primeira resistência nos 6100 pontos (+7%) e a mais revelante nos 6600 pontos (+16%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### S&P 500

O S&P 500 (@1987 a 20 de agosto) está uma vez mais a testar máximos de sempre, próximo dos 2000 pontos. Uma ultrapassagem desta barreira pode impulsioná-lo até aos 2130 pontos (+7%) nas próximas semanas, topo do canal ascendente em que negocia desde novembro de 2012 (a amarelo), e até aos 2200 (+11%) durante o 2º semestre. O RSI está convergente com o movimento de subida. Desta forma, fica para já adiada a possibilidade de uma correção mais severa, que no limite o poderia trazer até aos 1600 pontos (-19%), base do canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa) e que já não é testada desde outubro de 2011, isto desde que o índice se mantenha acima dos 1900 pontos (4% abaixo do nível atual, base do canal a amarelo).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

*Carteira Zona Euro*

A Carteira Zona Euro estará 100% investida em 8 empresas (peso 12,5% cada).

**Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
BKIR ID Equity	Bank Ireland	Banca	12,5%	0,29
DWNI GY Equity	Deutsche Wohn-Br	Imobiliário	12,5%	16,70
* ING FP Equity	Ingenico	Tecnológico	12,5%	76,35
KSP ID Equity	Kingspan Group	Construção	12,5%	13,45
MEO1V FH Equity	Metso Oyj	Industrial	12,5%	31,54
* NOK1V FH Equity	Nokia Oyj	Tecnológico	12,5%	6,22
REN NA Equity	Reed Elsevier	Media	12,5%	17,25
* UMI BB Equity	Umicore	Químico	12,5%	36,81
<b>Ações</b>			<b>100%</b>	
<b>Cash</b>			<b>0%</b>	

\* Permanecem carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

*Carteira EUA*

A Carteira EUA estará 80% investida equitativamente em 8 empresas (peso 12,5% cada).

**Carteira EUA para as próximas 2 semanas**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ALL US Equity	Allstate Corp	Segurador	12,5%	61,51
AMT US Equity	American Tower C	Imobiliário	12,5%	98,93
AVB US Equity	Avalonbay Commun	Imobiliário	12,5%	155,43
BWA US Equity	Borgwarner Inc	Automóvel	12,5%	62,71
CTL US Equity	Centurylink Inc	Telecomunicações	12,5%	40,91
DISH US Equity	Dish Network-A	Media	12,5%	65,35
EFX US Equity	Equifax Inc	Financeiro	12,5%	78,47
HD US Equity	Home Depot Inc	Retalho	12,5%	91,15
<b>Ações</b>			<b>100%</b>	
<b>Cash</b>			<b>0%</b>	

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**

Recomendação	jul-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	67%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	5%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	10%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Job Revisão	5%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-12.1%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5979	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 29) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

### Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

### Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata